

Definição: Seja  $f: X \rightarrow Y$ . Se o domínio de  $f$  coincide com o conjunto de partida  $X$  chamamos aplicação de  $X$  para  $Y$

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \\ x \mapsto \sqrt{x} \quad \text{Não é aplicação pois } Df = \mathbb{R}_0^+ \neq X = \mathbb{R}$$

$$g: \mathbb{R}_0^+ \rightarrow \mathbb{R} \\ x \mapsto \sqrt{x} \quad \text{É aplicação}$$

Definição: Seja  $X$  um conjunto. Aplicação identidade de  $X$  é definida por:

$$\text{Id}_X: X \rightarrow X, \text{Id}(x) = x$$

Definição: Seja  $f: X \rightarrow Y$  uma aplicação dizemos que:

- $f$  é injetiva se quaisquer 2 elementos de  $X$  têm imagem distintas, isto é,  $\forall x_1, x_2 \in X$  com  $x_1 \neq x_2 \Rightarrow f(x_1) \neq f(x_2)$

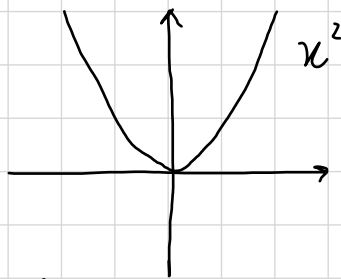
- $f$  é sobrejetiva se qualquer elemento do conjunto de chegada  $Y$ , for imagem de algum elemento de  $X$ :

$$\forall y \in Y \exists x \in X: y = f(x)$$

- $f$  é bijetiva se,  $f$  for injetiva e sobrejetiva

Exemplo

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \\ x \mapsto x^2$$



$(-1, 1) \in X = \mathbb{R}$ ,  $-1 \neq 1$ . Mas  $f(-1) = f(1) = 1$  logo  $f$  não é injetiva  
 $-2 \in Y$  mas  $\nexists -2 = f(x)$ , pois  $f(x) \geq 0$

## Exemplos

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}_0^+ \\ x \mapsto x^2$$

Não é injetiva mas é  
sobrejetiva

$$\sqrt{x^2} = |x| \\ \sqrt{x^2} = x$$

## Exemplos

$$f: \mathbb{R}_0^+ \rightarrow \mathbb{R} \\ x \mapsto x^2$$

Já é injetiva. Não é sobrejetiva

$$\begin{aligned} f(x_1) &= f(x_2) \\ \Leftrightarrow x_1^2 &= x_2^2 \\ \Leftrightarrow \sqrt{x_1^2} &= \sqrt{x_2^2} \\ \Leftrightarrow x_1 &= x_2 \end{aligned}$$

## Exercício

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \quad \text{é bijetiva} \\ x \mapsto 3x - 2$$

$f$  é injetiva?  $f(x_1) = f(x_2)$

$$\begin{aligned} \Leftrightarrow 3x_1 - 2 &= 3x_2 - 2 \\ \Leftrightarrow 3x_1 &= 3x_2 \\ \Leftrightarrow x_1 &= x_2, \quad f \text{ é injetiva} \end{aligned}$$

$f$  é sobrejetiva?  $y = 3x - 2$

$$\begin{aligned} \Leftrightarrow y + 2 &= 3x \\ \Leftrightarrow x &= \frac{y+2}{3} \end{aligned}$$

$\forall y \in Y = \mathbb{R}$  existe  $x \in X = \mathbb{R}$ ,  $x$  dado por  $\frac{y+2}{3} : y = f(x)$ . Logo  $f$  é bijetiva.

Definição: Dada uma aplicação bijetiva  $f: X \rightarrow Y$  definimos a aplicação inversa  $f^{-1}$  como  $f^{-1}: Y \rightarrow X$  cujo valor é dado por

$$f^{-1}(y) = x \Leftrightarrow y = f(x)$$

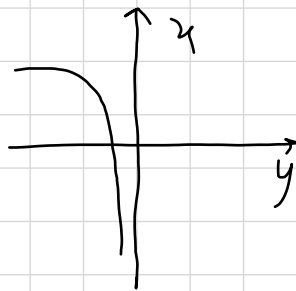
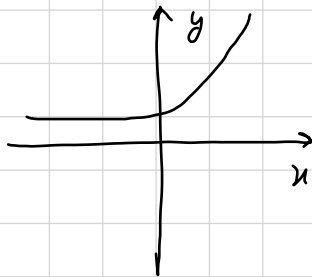
$$f^{-1} = \{ (y, x) \in Y \times X : (x, y) \in f \}$$

Teorema: Sejam  $x \rightarrow y$  uma bijeção. Então  $f^{-1}: y \rightarrow x$  também é uma bijeção  $f \circ f^{-1} = Id_y$  e  $f \circ f^{-1} = Id_x$

Exemplo:

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^+ \\ x \mapsto e^x$$

$$f^{-1} = \ln y$$



$$\begin{aligned} f \circ f^{-1} &= Id_y \\ (\Rightarrow) f \circ f^{-1} &= Id_{\mathbb{R}^+} \\ (\Rightarrow) f \circ f^{-1}(x) &= Id_{\mathbb{R}^+}(x) \\ (\Rightarrow) f(f^{-1}(x)) &= x \\ (\Rightarrow) f(\ln(x)) &= x \\ (\Rightarrow) e^{\ln(x)} &= x \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} f \circ f^{-1} &= Id_x \\ (\Rightarrow) f \circ f^{-1} &= Id_{\mathbb{R}} \\ (\Rightarrow) f \circ f^{-1}(x) &= Id_{\mathbb{R}}(x) \\ (\Rightarrow) f^{-1}(e^x) &= x \\ (\Rightarrow) \ln(e^x) &= x \end{aligned}$$

Teorema: Sejam  $f: x \rightarrow y$  e  $g: y \rightarrow x$ . Temos

- $f, g$  injetivas  $\Rightarrow g \circ f$  é injetiva
- $f, g$  sobrejetivas  $\Rightarrow g \circ f$  é sobrejetiva
- $f, g$  bijetivas  $\Rightarrow g \circ f$  é bijetiva

Teorema: Sejam  $f: x \rightarrow y, g: y \rightarrow x$  aplicações tais que  $g \circ f = Id_x$ .  
Então  $f$  é injetiva e  $g$  é sobrejetiva

Definição: Sejam  $A, B$  conjuntos,  $A \subset B$ . Definimos a aplicação inclusão como  $inc_A: A \rightarrow B$

Exemplo

$$\text{inc}_{]0,1[} : ]0,1[ \rightarrow [0,1]$$

Como  $]0,1[ \subset [0,1]$   $\text{inc}_{]0,1[}$  é injetiva

$$f_1 : [0,1] \rightarrow ]0,1[$$
$$x \mapsto \frac{x}{2} + \frac{1}{4}$$

$f$  é injetiva pois  $f(x_1) = f(x_2)$

$$\Leftrightarrow \frac{x_1}{2} + \frac{1}{4} = \frac{x_2}{2} + \frac{1}{4}$$
$$\Leftrightarrow \frac{x_1}{2} = \frac{x_2}{2}$$
$$\Leftrightarrow x_1 = x_2$$

Então as aplicações são injetivas logo, existe uma aplicação  $g : ]0,1[ \rightarrow [0,1]$  que é bijetiva